

## **COLOCAÇÃO PROFISSIONAL DO EGRESSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA DA FATEC-OSASCO**

### **PROFESSIONAL PLACEMENT OF FATEC-OSASCO FINANCIAL MANAGER EX-STUDENT**

#### **Hellen de Almeida Santos**

Graduanda em Tecnologia de Gestão Financeira

#### **Bruno dos Santos**

Graduando em Tecnologia de Gestão Financeira  
Fatec - Osasco

#### **Claudio Emerick de Andrade**

Graduando em Tecnologia de Gestão Financeira  
Fatec - Osasco

#### **Fernando de Almeida Santos**

Pós-Doutor em Ciências Contábeis e Doutor em Ciências Sociais  
Professor da FATEC-Osasco  
Professor do Mestrado Profissional em Ciências Contábeis, Controladoria e Finanças da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

**Editor Geral**

Prof. Dr. Mário Pereira Roque Filho

**Organização e Gestão**

Prof. Ms. Clayton Pedro Capellari

**Correspondência**

Alameda Nothmann, nº 598 Campos Eliseos, CEP 01216-000 São Paulo – SP, Brasil.  
+55 (11) 3224.0889 ramal: 218  
E-mail: [f272dir@cps.sp.gov.br](mailto:f272dir@cps.sp.gov.br)

## Resumo

Este artigo tem como objetivo avaliar, em dois momentos, o curso de Tecnologia em Gestão Financeira (TGF) da Fatec Osasco. Primeiramente, considerando o mercado de trabalho, por meio de pesquisa quantitativa sobre empregabilidade e, posteriormente, analisar a matriz curricular do curso, considerando as diretrizes curriculares nacionais e outros cursos bem avaliados. No primeiro momento foram entrevistados 35 alunos, sendo considerado o período de 2011 a 2016. A partir dos dados foi identificado que o crescimento profissional de cada um apontando que o curso impactou positivamente em 65,6% dos entrevistados, ajudando na conquista de um emprego nesta área. Com o crescimento das instituições de ensino, tornou-se importante a comparação das informações e os componentes curriculares de cada uma delas. No segundo momento, em 2020, foram analisadas as matrizes dos cursos com nota 4 e 5 no Enade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) 2018, separando cada matéria de acordo com a sua formação. O objetivo é identificar aspectos similares da composição curricular, contribuir para a melhoria dos cursos e ajudar na identificação do melhor perfil para a escolha de uma instituição.

**Palavras-chave:** Tecnólogo em Gestão Financeira; Egresso; Mercado de Trabalho; Currículo; Finanças.

## Abstract

This article aims to evaluate, in two moments, the Financial Management Technology (TGF) course at Fatec Osasco. Firstly, considering the labor market, through quantitative research on employability and, subsequently, analyzing the curriculum of the course, considering national curriculum guidelines and other well-evaluated courses. In the first moment, 35 students were interviewed, considering the period from 2011 to 2016. From the data it was identified that the professional growth of each one pointing out that the course had a positive impact on 65.6% of the interviewees, helping to win a job in this area. With the growth of educational institutions, it became important to compare the information and the curricular components of each one. In the second moment, in 2020, the matrices of the courses with matrices 4 and 5 at Enade (National Student Performance Exam) 2018 were analyzed, separating each subject according to their training. The objective is to identify similar aspects of the curriculum composition,

contribute to the improvement of courses and help in identifying the best profile for choosing an institution.

**Keywords:** Technologist in Financial Management; Egress; Labor market; Curriculum; Finance.

## 1. INTRODUÇÃO

Os alunos ingressam em cursos superiores com o intuito de melhorar sua formação e seu currículo, buscando adquirir competências suficientes para ingressar no mercado de trabalho, sendo que, antigamente as formas de contratação exigiam menos conhecimento teórico. Este fato demonstrava ser mais fácil conseguir cargos em empresas, tendo apenas formação básica, como o ensino médio.

Segundo o Sindicato dos trabalhadores em empresas editoras de livros, publicações culturais e categorias afins do estado de São Paulo (SEEL, 2015), o ensino médio não é suficiente para garantir melhores posições nos países de baixa remuneração, pois, com o passar dos tempos a realidade mudou. Logo, o mercado passou a aceitar apenas profissional bem qualificado, as pessoas estão procurando os níveis de graduação que são oferecidos pelas universidades, como apontam as pesquisas efetuadas no site Portal da Educação.

Conforme banco de dados da Fatec (2015), o Curso de Tecnologia em Gestão Financeira de Osasco é o 8º curso mais procurado no 1º Semestre de 2017, dentre os 72 oferecidos, tendo uma demanda de 12,10 alunos por vaga e tratando-se de um curso relativamente novo nessa instituição, criado em fevereiro/2011, portanto, optou-se por avaliar devido à sua relevância no mercado de trabalho e para a comunidade local.

Com base nessas informações foram utilizados dois momentos para a pesquisa: em 2018 foram entrevistados 35 alunos sobre o posicionamento do egresso do Curso de Tecnologia de Gestão Financeira da Fatec-Osasco, levando em consideração o motivo das pessoas interessadas em ingressar nesse curso Tecnológico deveriam optar por essa instituição, além de analisar o crescimento profissional desses formandos.

Em 2020 foram analisados os currículos dos cursos com nota 4 e 5 no Enade e realizada comparação das matrizes curriculares dos cursos de Tecnologia em Gestão Financeira com notas 4 e 5 no Enade, dividindo cada uma em: Formação Básica, Profissional, Teórico-Prática e Diferenciais e destacando as diferenças nos cursos de acordo com cada uma das instituições

A matriz curricular é a organização de todas as disciplinas que serão estudadas em um determinado curso e apresenta as competências, habilidades e conteúdos a serem trabalhados no decorrer da formação. Ela serve como um documento de consulta para os alunos e futuros alunos saberem quais são os assuntos abordados e se vista de forma mais aprofundada pode-se definir quais os focos do curso. Muitas pessoas ao escolherem o curso não fazem análise da matriz curricular e podem se decepcionar durante os semestres.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

A seguir apresenta-se o referencial teórico, composto de duas partes, sendo a primeira por descrição dos cursos tecnológicos e a segunda pela discussão sobre os cursos na área de gestão financeira.

### **2.1. A formação superior e os cursos tecnológicos**

O mercado de trabalho fica mais exigente cotidianamente e isto faz com que as pessoas busquem se preparar para essas mudanças que ocorrem, com a procura a cursos de especialização profissional, sendo eles cursos técnicos ou graduações, que podem ser tecnológicas, bacharelados ou licenciaturas.

Conforme Agência IBGE Notícias(2019). Entre 2009 e 2017, o pessoal ocupado assalariado sem nível superior aumentou em 3,8%, enquanto o pessoal com nível superior cresceu 53,8%. Os aumentos do salário médio, entre 2016 e 2017, foram mais expressivos entre as mulheres (5,7%), do que entre os homens (4,4%); e entre o pessoal com nível superior (3,7%) do que sem nível superior (3,5%). Com isso destaca-se a importância da escolha de um foco na carreira e a luta por um diploma. A escolha de um curso superior visa direcionar o estudo, especializando cada vez mais o

profissional, ampliando o seu conhecimento na área de escolha, tornando-o assim uma pessoa altamente relevante ao mercado, atraindo atenção das empresas.

Os diplomas superiores são documentos formais, entregues a pessoas que concluem os seus cursos, ministrados por unidades reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC), e apenas com ele é possível o acesso em uma pós-graduação.

Os principais objetivos dos cursos tecnológicos são orientar o aluno e capacitá-lo para a rápida inserção no mercado de trabalho. O foco da criação deste tipo de curso é estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico, tecnológico e do pensamento reflexivo. Visando sempre desenvolver o aluno no meio em que vive.

Conforme o MEC (2010), a busca por cursos tecnológicos nos últimos anos no Brasil teve aumento significativo. Os estudantes optam por essa modalidade de ensino graças a rapidez de ingresso na vida profissional. Por esse motivo, o número de matriculados em cursos tecnológicos cresceram entre 2002 e 2008, passando de 81,3 mil em 2002 a 421 mil em 2008.

Os cursos Superiores de Tecnologia são voltados à especialização em áreas científicas e tecnológicas e sua atuação profissional é em campos específicos do conhecimento.

Portanto, tecnólogos são ofertados com menor duração, porém em relação a cursos tradicionais esses são focados em uma determinada área para o mercado de trabalho, além disso, abre espaço para outros cursos de extensão e ou pós-graduação. (MEC, 2010)

O período de duração destes cursos, geralmente, varia entre dois a três anos. Sua estrutura pedagógica visa atender áreas específicas de atuação, para ampliar sua visão naquele determinado setor, especificando e introduzindo melhor o formando no mercado de trabalho.

O Quadro 1 apresenta pesquisas recentes realizadas sobre a temática:

**Quadro 1: Estudos Recentes**

<b>Artigo</b>	<b>Autores</b>	<b>Objeto</b>	<b>Ano</b>
Qualidade e lealdade ao curso no ensino superior	Maria Aparecida Gouvêa Luciana Massaro Onusic Daielly Melina Nassif Mantovani	O objetivo foi avaliar, nos quatro cursos de graduação ministrados em uma IES pública na cidade de São Paulo (curso de graduação em Administração, Atuária, Contabilidade e Economia), as percepções de qualidade de aspectos dos mesmos e compreender que atributos associados à prestação de serviços desta Instituição são considerados de maior relevância na composição da lealdade dos alunos para a sua permanência no curso escolhido e recomendação do mesmo a futuros ingressantes em cursos de nível superior.	2016
Reflexões sobre a empregabilidade dos jovens provenientes de cursos superiores de tecnologia	Bibiana Volkmer Martins Sidinei Rocha de Oliveira	Este ensaio tem como objetivo discutir a relação entre o crescimento do ensino superior profissional no Brasil e a empregabilidade dos jovens, e estabelecer uma agenda de pesquisa para estudos sobre o tema.	2017
Controller: estudo sobre a relação entre funções, salário e formação acadêmica	Natan Wiggers Rogério João Lunkes Paula de Souza	Este artigo tem por objetivo identificar as funções solicitadas pelas empresas na contratação de controllers e sua relação com o salário e a formação acadêmica.	2015
Expansão da educação superior e formação de professores nos estados do Pará e do Rio Grande do Norte	Arlete Maria Monte de Camargo Alda Maria Duarte Araújo Castro	O artigo apresenta uma análise da expansão da educação superior em cursos de formação de professores em uma das possíveis organizações institucionais previstas pela Lei nº 9.394/1996, as universidades. Procura comparar a realidade dos estados do Pará e do Rio Grande do Norte, por meio de dados estatísticos, no período compreendido entre 2003 e 2010, a partir de consulta à base de dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira (INEP).	2016
Ambientalização curricular no ensino superior: formação e sustentabilidade nos cursos de graduação	Mariza Rotta Airton Carlos Batistela Sergio Ricardo Ferreira	Este ensaio apresenta a proposta de articulação curricular de cursos de graduação de licenciatura, bacharelado e tecnólogo por meio das disciplinas que congregam o eixo - ambientalização dos espaços educativos sustentáveis - como forma de apresentar a proposição de uma formação acadêmica voltada ao desenvolvimento sustentável e à educação ambiental dentro e fora da universidade.	2017
Relação entre a formação continuada e os recursos tecnológicos, na percepção de professores da educação superior	Alexandra Ferreira Martins Ribeiro Alboni Marisa Dudeque Pianovski Vieira	A pesquisa teve como objetivo geral investigar sua percepção acerca da relação entre a formação continuada e os recursos tecnológicos e desdobrou-se nos seguintes objetivos: analisar as percepções docentes acerca do uso dos recursos tecnológicos na formação continuada e examinar como os docentes compreendem sua aplicação na relação entre professor e aluno no processo de ensino e aprendizagem.	2017
Satisfação com a Formação Superior e Transição para o Trabalho	Elisabete Sousa Carlos Gonçalves	Esta investigação teve como objetivo analisar as percepções que os estudantes finalistas de uma instituição de ensino superior, da área da economia e da gestão, atribuem à transição da conclusão da sua formação para o mercado de trabalho na sua relação com a satisfação com a formação realizada, tendo em conta as variáveis gênero, ciclo de estudo, associativismo, e estatuto de residência.	2016
Acesso e expansão de cursos de graduação de alta qualidade no Brasil: outros indicadores de qualidade para a educação superior	José Vieira de Sousa Otilia Maria L. B. Seiffert Ivanildo Ramos Fernandes	O artigo apresenta resultados parciais de pesquisa com foco na expansão e no acesso a cursos de graduação de alta qualidade avaliados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Discute aspectos que favorecem a compreensão da avaliação da qualidade da educação superior e do debate sobre o Estado avaliador e o Estado regulador. Focaliza as bases epistemológicas e a disputa pela concepção de qualidade no Sinaes capazes de provocar alterações no caráter formativo-emancipatório atribuído à avaliação.	2016
O impacto da formação profissional ofertada, por meio do programa Pronatec, para a ocupação	Joanna Adelia Biavatti Roberto Antonio Deitos	O presente estudo é resultado de uma pesquisa que se propôs à análise da oferta dos cursos do Pronatec, no período de 2011 a 2015, considerando o argumento (a justificativa) de existente deficiência de mão de obra qualificada para atender aos	2018

de vagas de postos formais de trabalho, entre 2011 e 2015		requerimentos dos setores produtivos econômicos, em especial, no município de Cascavel, estado do Paraná.	
A expansão da educação superior pública e suas implicações no trabalho docente	Carla Vaz dos Santos Ribeiro Denise Bessa Leda Eduardo Pinto e Silva	O artigo tem como objetivo analisar a expansão da educação superior pública e suas implicações no trabalho docente. Apresenta dados que se integram ao tema “Trabalho Docente e Expansão da Educação Superior”, relativos a três eixos de demanda multiforme da intensificação do trabalho: EaD; Pós-Graduação e Graduação.	2015

**Fonte: Elaborado pelos autores.**

## 2.2. Os Cursos de Tecnologia em Gestão Financeira

O curso de Tecnologia em Gestão financeira possibilita elaborar planos de orientação financeira, para viabilidade de projetos ou para criar alternativas de plano para o crescimento de uma empresa. Também atua em pessoas físicas, estruturando e criando ações de planejamentos pessoais.

Em sua formação pode ocupar cargos de assistente, analista, assessor ou ter até uma consultoria própria prestando serviço a terceiros. Atua dentro das empresas de diversos portes e ramos em diferentes cargos, como bancos, corretora de valores, organizações do terceiro setor, distribuidoras de valores mobiliários, instituições de crédito etc. O curso tem um desenvolvimento específico, e tem competências profissionais que te colocam em pouco tempo no mercado de trabalho.

Os Cursos Superiores no Brasil necessitam ser avaliados pelo ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes), sendo que uma parte da avaliação é composta por conteúdos gerais e outra por específicos de cada curso.

O conteúdo de Formação Geral é embasado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação e o Componente Específico considerado pela Comissão Assessora de Área de Tecnologia em Gestão Financeira.

Segundo a Portaria INEP Nº 239 (2015), o componente de Formação Geral, inciso no art 3º, § 2º apresenta os conteúdos a serem abordados na prova do ENADE, como mostra o quadro 1:

## Quadro 1 - Conteúdos Gerais do ENADE

Cultura e arte
Inovação Tecnológica
Ciência, Tecnologia e Sociedade
Democracia, Ética e Cidadania
Ecologia
Globalização e Política Internacional
Políticas Públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais
Relações de Trabalho
Responsabilidade social: setor público, privado e terceiro setor
Sociodiversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero
Tecnologias de Informação e Comunicação
Vida urbana e rural

Fonte: Elaborado pelos autores. Fontes dos dados: Brasil. INEP (2015).

Conforme o INEP nº 473 (2018), o componente Específico do curso de Gestão Financeira, art 7º, apresentam os conteúdos abordados na prova do ENADE, como mostra o quadro 2:

## Quadro 2 - Conteúdos Específicos do Curso Tecnológico de Gestão Financeira no ENADE

I - Análise de cenário econômico	a) Indicadores macroeconômicos b) Políticas macroeconômicas	VII - Estrutura e funcionamento do Sistema Financeiro Nacional;	
II - Contabilidade Geral:	a) Classificação de contas; b) Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultado do Exercício;	VIII - Captação e aplicação de recursos financeiros;	
III - Análise das Demonstrações Contábeis;	a) Análise horizontal e análise vertical;	IX - Mercado Financeiro e de Capitais	a) Estrutura e funcionamento do Sistema Financeiro Nacional
	b) Indicadores de liquidez; indicadores de rentabilidade;		b) Fontes de captação de recursos
	c) Indicadores de endividamento e estrutura de capital;		c) Aplicação de Recursos Financeiros
	d) Indicadores de atividade (prazos médios);		d) Mercado monetário, de crédito, de capitais e cambial
	e) Indicadores de imobilização;		e) Relação Risco e Retorno
	f) Indicadores do ciclo operacional e financeiro;		
	g) EBIT e EBITDA		
	h) Análise de alavancagem financeira;		
IV - Matemática Financeira:	a) Juros simples e composto;	X - Gestão do fluxo de caixa;	
	b) Desconto simples e composto;		
	c) Valor presente;		
	d) Valor futuro;		
	e) Sistemas de amortização;		
V - Análise de Viabilidade Econômico-Financeira:	a) Valor Presente Líquido; (VPL)	XI - Gestão de contas a receber e de contas a pagar;	
	b) Taxa Interna de Retorno; (TIR)		
	c) Período de Recuperação de Investimento. (Payback)		
VI - Custos empresariais:	a) Custos de produção;	XII - Planejamento, execução e controle orçamentário.	
	b) Formas de custeio;		
	c) Formação do preço		
	d) Análise Custo-Volume-Lucro		

Fonte: Elaborado pelos autores. Fontes dos dados: Brasil. ABMES (2018).

Os conteúdos específicos relacionados ao curso de Gestão Financeira abordam os assuntos desenvolvidos ao longo do curso, como: análise de demonstrativos financeiros, controladoria, contabilidade, matemática financeira e outros.

### 3. METODOLOGIA

A finalidade desse artigo consiste em analisar os ex-alunos do curso de Gestão Financeira da FATEC Osasco, onde 35 dos alunos que se formaram a partir de 2013 contribuíram com a pesquisa para descobrir qual foi o crescimento profissional que eles tiveram após a conclusão.

Foi escolhido esse dentre os demais cursos, pois há pouco tempo desde a formação da primeira turma em 2013, sendo que o Coordenador intermediou à relação com esses alunos via e-mail e, também, contribuiu na elaboração do questionário.

Houveram perguntas de caráter administrativo, além de 12 questões, sendo elas 5 abertas e 7 fechadas, com o intuito de recolher informações de forma rápida que não tome o tempo do entrevistado, porém que dê informações suficientes para possibilitar uma avaliação do curso nesse pequeno período de tempo, visando um possível aprimoramento e divulgação da qualidade, aplicadas utilizando o acesso por link que envia ao entrevistado um questionário.

As perguntas foram quantitativas, sendo que foi utilizada a plataforma Google Docs. O questionário foi acompanhado de TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) e foram garantidos os procedimentos éticos.

O instrumento possibilitou e incentivou os entrevistados contarem suas experiências e os motivos para escolha de um curso tecnológico, além de verificar a relevância da instituição e se o conhecimento adquirido ajudou no mercado de trabalho de acordo com os percentuais adquiridos nos gráficos da ferramenta utilizada.

Observa-se que, segundo, a Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro 2017 do Ministério da Educação:

Art. 99. A instituição deverá afixar, em local visível, junto à secretaria acadêmica, as condições de oferta do curso, informando especificamente:

I - o ato autorizativo expedido pelo MEC, com a data de publicação no Diário Oficial da União, observado o regime de autonomia, quando for o caso;

II - os dirigentes da instituição e coordenador de curso efetivamente em exercício;

III - a relação dos professores que integram o corpo docente do curso, com a respectiva formação, titulação e regime de trabalho;

IV - a matriz curricular de todos os períodos do curso;

V - os resultados obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo MEC, quando houver; e

VI - o valor corrente dos encargos financeiros a serem assumidos pelos alunos, incluindo mensalidades, taxas de matrícula e respectivos reajustes e todos os ônus incidentes sobre a atividade educacional.

Portanto, para iniciar este segundo momento avaliativo buscou-se comparar os currículos dos cursos considerados mais bem avaliados pelo Ministério da Educação. Logo, foi feita uma pesquisa das matrizes curriculares dos cursos de Gestão Financeira das faculdades nota 4 e 5 no ENADE, resultado do ano de 2018, atualizado em 19/12/2019.

Segundo a Portaria INEP, o Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes no [Enade](#). Seu cálculo e divulgação ocorrem anualmente para os cursos com pelo menos dois estudantes concluintes participantes do Exame.

A partir da edição de 2015, o cálculo do Conceito Enade passou a ser realizado por curso de graduação, identificado pelo código do curso constante no Sistema e-mec, conforme enquadramento realizado pela IES no Sistema Enade.

Foram escolhidas 12 faculdades de São Paulo, todas conceituadas pelo ENADE com as notas 4 e 5, a pesquisa da matriz curricular de cada uma foi feita no site de cada faculdade, após todas as informações recolhidas foi utilizado o método de análise desenvolvido e aplicado por Santos (2007) e, posteriormente, aplicado por Silva (2019) para fazer os comparativos de matrizes e cargas horárias dos Cursos de Ciências Contábeis.

O CNST (Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia) consiste em um referencial normativo específico para subsidiar o planejamento dos cursos de educação profissional tecnológica de nível superior, também chamados de Cursos de Tecnólogos ou Cursos Superiores de Tecnologia.

Os documentos elencam as denominações e respectivos descritores dos cursos superiores de tecnologia. O objetivo é consolidar tais denominações e instituir um referencial capaz de balizar os processos administrativos de regulação e as políticas e procedimentos de avaliação desses cursos.

Dessa forma, o catálogo é instrumento orientador para alunos, instituições de educação superior, sistemas de ensino e público em geral. Contribuem ainda para conferir maior visibilidade e o reconhecimento público e social dessas graduações.

A 3ª e atual edição do CNST foi aprovada pela [Portaria MEC nº 413](#), de 11 de maio de 2016, e coordenada pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres) em colaboração com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), ambas do Ministério da Educação.

A 3ª edição do CNST traz em sua estrutura 134 denominações de Cursos Superiores de Tecnologia, agrupados em 13 eixos tecnológicos, com a seguinte descrição por curso:

- perfil profissional de conclusão;
- infraestrutura mínima requerida;
- carga-horária mínima; campo de atuação;
- ocupações CBO associadas;
- possibilidades de prosseguimento de estudos na Pós-Graduação lato sensu e stricto sensu.

Além disso, consta na 3ª edição do CNST, como anexo, a Tabela de Convergência, contendo a relação de correspondência entre as denominações de cursos técnicos que não estão mais em uso e aquelas presentes no catálogo.

Como não há um diretriz que regulamente os Cursos de Tecnologia em Gestão Financeira, foi utilizada a Resolução CNE/CES 10 para a análise, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, a serem observadas pelas Instituições de Educação Superior.

Portanto, para critério de comparação, os conteúdos das

Quadro 3 - Legenda Utilizada na Análise das Disciplinas

Cor	Conteúdo
Amarelo	Formação Básica
Verde	Formação Profissional
Vermelho	Formação Teórico – Prática
Preto	Formação Básico-Diferencial

Fonte: Elaborado pelos autores

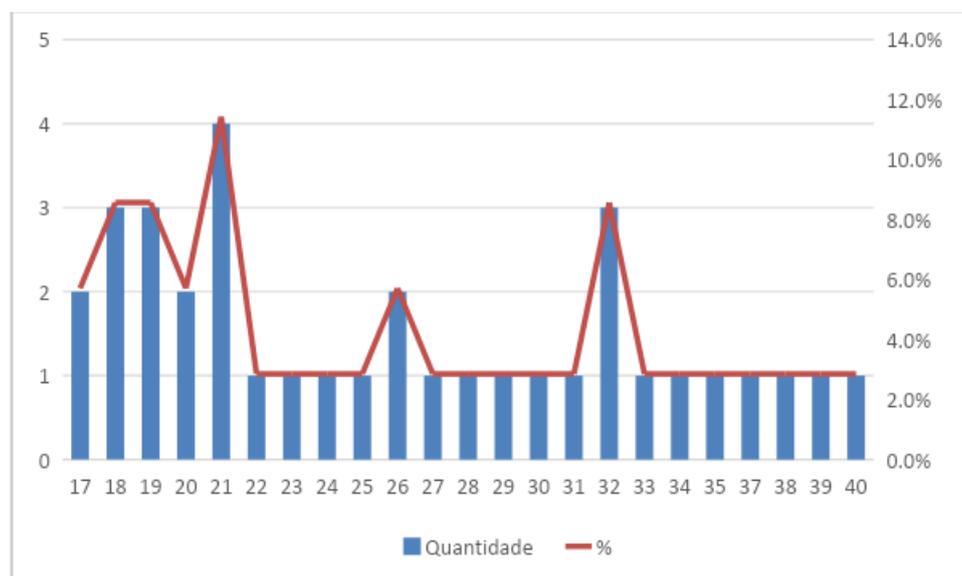
#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

##### 4.1. Pesquisa com egresso

Com base na pesquisa feita serão apresentados dados que mostram o impacto deste curso na empregabilidade, por meio das respostas dos alunos já formados.

Conforme o Gráfico 1, os alunos iniciaram o curso a partir dos 17 anos. Percebe-se que jovens já ingressam em cursos tecnológicos assim que terminam o Ensino Médio e outros por já trabalharem na área vão em busca de uma graduação.

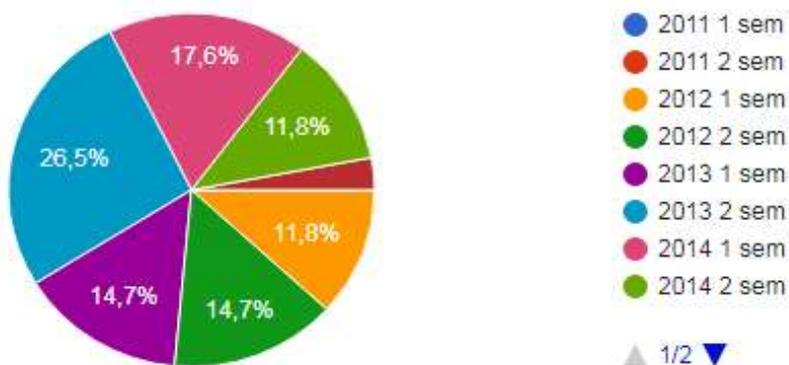
Gráfico 1 – Com Qual Idade Ingressou na Fatec - Osasco?



Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme informações do Gráfico 2, houve um crescimento na quantidade de inscritos desde a fundação do curso, que foi em 2011. O 2º Semestre de 2013 foi onde a maioria dos entrevistados ingressaram.

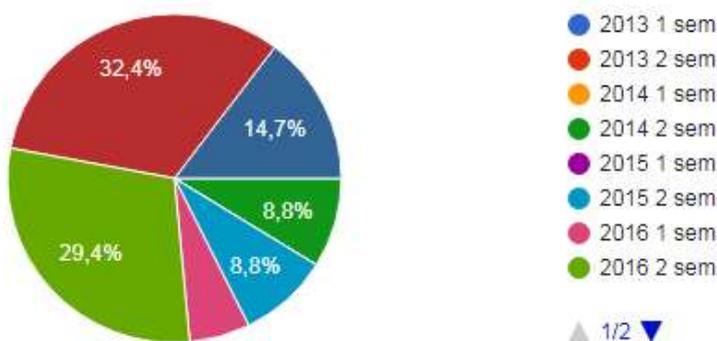
Gráfico 2: Em qual semestre você ingressou na FATEC?



Fonte: Dados da pesquisa

Segundo o Gráfico 3, a maior parte dos formandos é de 2013 e 2016, mais de 50% se formaram nesse período.

Gráfico 3: Em qual ano semestre concluiu o curso?

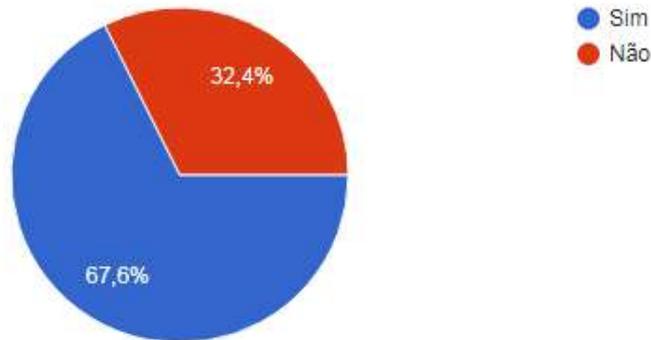


Fonte: Dados da pesquisa

No Gráfico 4, uma parte significativa acredita que o curso teve um impacto positivo na vida profissional, como o esperado. Cursos tecnólogos, muitas vezes, são procurados,

pelo menor tempo de graduação e esse tipo de profissional vem sendo mais valorizado.

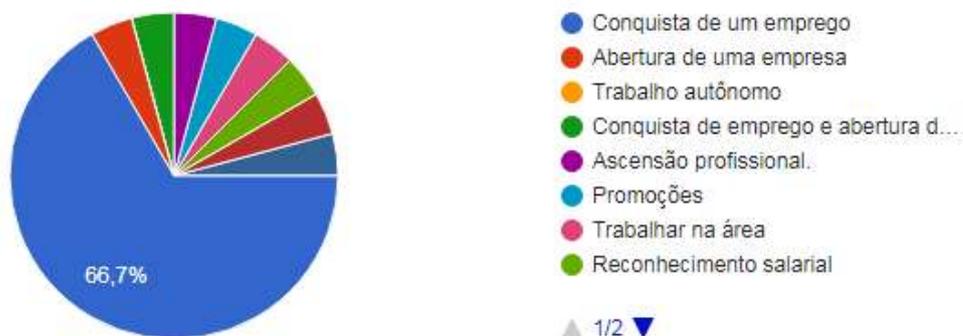
Gráfico 4: Sua formação no curso impactou na sua vida profissional?



Fonte: Dados da pesquisa

O Gráfico 5, mostra que o curso possibilitou que mais da metade conseguisse um lugar no mercado de trabalho, fora os outros exemplos como: promoções, reconhecimento salarial etc.

Gráfico 5: Se sim, de que maneira?

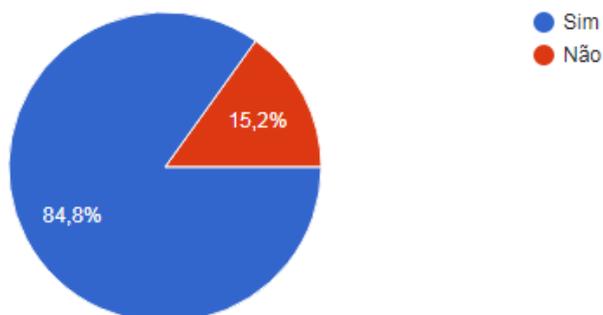


Fonte: Dados da pesquisa

No Gráfico 6, demonstra-se que poucos dos entrevistados não trabalham atualmente. Esse é um número importante, porque a crise fez com que muitos ficassem

desempregados, e isso só confirma os dados apresentados ao longo do artigo. Que pessoas com formações acadêmicas têm mais chances de conseguir um emprego.

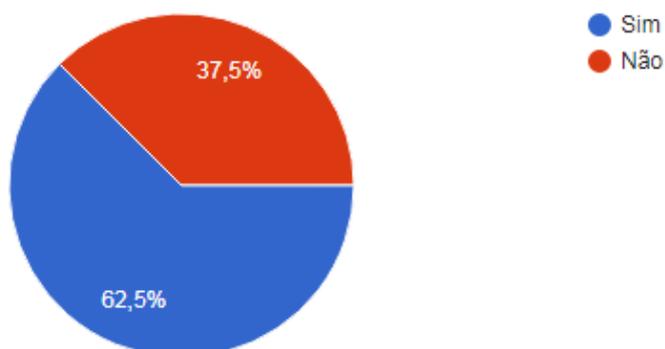
Gráfico 6: Você está trabalhando atualmente?



Fonte: Dados da pesquisa

O Gráfico 7, mostra que mais da metade trabalha na área em que se formou mostrando a relevância que um curso tecnológico tem no mercado de trabalho.

Gráfico 7: Você considera que trabalha na área que se formou?

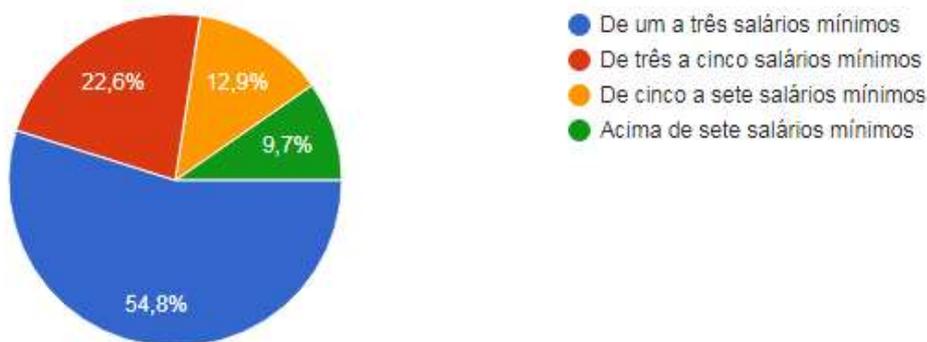


Fonte:

Dados da pesquisa

No Gráfico 8, Percebe-se que a maioria ganha uma média salarial de um Assistente Financeiro os outros grupos já possuem um cargo melhor, podendo ser um Analista financeiro ou até mesmo um Diretor.

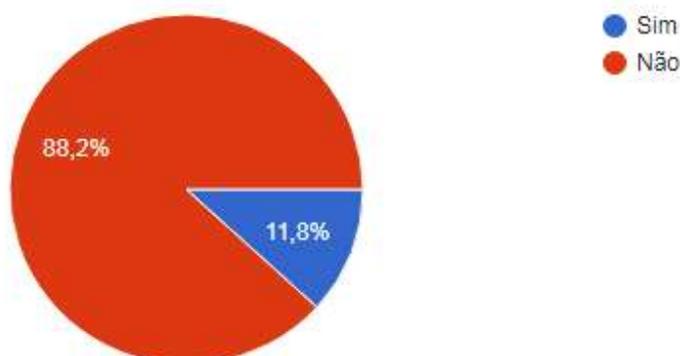
Gráfico 8:Qual a sua média salarial?



Fonte: Dados da pesquisa

No Gráfico 9, observa-se que quase 90% dos entrevistados estacionaram seus estudos, o que é algo muito ruim para a vida profissional, pois crescer significa aprender constantemente. O mercado de trabalho vem exigindo cada dia mais dos seus funcionários e a pós-graduação é algo a se pensar. Conforme citado no Referencial teórico 2.1 é preciso estar cada vez mais preparado e atento às mudanças.

Gráfico 9: Fez ou está fazendo pós-graduação?



Fonte: Dados da pesquisa

## 4.2. Análise dos dados da pesquisa com o egresso

De acordo com os gráficos é observado que a procura pelo curso de Gestão Financeira, desde que foi iniciado veio crescendo ao longo dos semestres. Alunos saem do ensino médio com a pretensão de uma Graduação para facilitar a busca por um emprego.

A Fatec tem possibilitado que o jovem entre mais rápido no mercado de trabalho, que por sinal, anda cada vez mais rigoroso; e, também, que o profissional da área consiga uma colocação melhor no seu emprego. Segundo o questionário uma quantidade pequena está desempregada e a maioria dos profissionais já estão na área que foi cursada.

Um dos pontos mais críticos dessa pesquisa, foi identificar que muitos formandos não continuaram os estudos após a Graduação. Talvez por se acomodarem com o emprego ou por terem casado e agora com os filhos tudo se torna mais difícil ou porque a renda não permite. Os motivos são diversos, porém é algo a se preocupar. Ainda que o [tempo](#) seja curto, o mercado de trabalho é exigente e competitivo. Isso pode afastar as pessoas que não se atualizam e não buscam se preparar cada vez mais para os desafios que estão por vir.

Com base nos gráficos mostrados há informações sobre algumas áreas que já ocupam os formandos da Fatec Osasco e suas respectivas empresas. Observa-se que pelo menos 50% do egresso atua na área financeira ou administrativa dentro da sua área de formação. Há alguns que conseguiram entrar em instituições financeiras mesmo que não estejam trabalhando diretamente na área e pelo menos 15% que não estão trabalhando em sua área de formação nem em empresas do ramo, porém de certo que o curso superior na instituição Fatec os ajudou a serem empregados. Dentro dos formandos que estão trabalhando em suas áreas, temos instituições como Banco Bradesco, Banco Itaú, Editora Globo, e funcionalismo público.

### 4.3. Análise das matrizes curriculares

Os Quadros 4 e 5 apresentam a matriz Curricular do Curso de Tecnologia em Gestão Financeira da Fatec-Osasco com a classificação das disciplinas conforme os conteúdos.

Quadro 4 - Matriz Curricular do Curso de Tecnologia em Gestão Financeira da Fatec-Osasco

Disciplinas	Carga Horária
<b>1º Semestre</b>	
Informática Básica	40
Contabilidade	40
Matemática	80
Métodos para a produção de conhecimento	40
Administração Geral	80
Atividades acadêmico-científico culturais I	40
Comunicação e Expressão	40
Inglês I	40
<b>2º Semestre</b>	
Sistemas de Informação	80
Contabilidade Gerencial e de Custos	80
Matemática Financeira	80
Estatística Aplicada à Gestão	80
Fundamentos de Marketing	40
Atividades acadêmico-científico culturais II	40
Comunicação Empresarial Geral	40
Inglês II	40
<b>3º Semestre</b>	
Análise das Demonstrações Financeiras	120
Métodos Quantitativos na Gestão Financeira	120
Planejamento e Gestão Estratégica	120
Economia	80
Espanhol I	40
Inglês III	40
<b>4º Semestre</b>	
Auditoria	40
Análise de Projetos de Investimento	120

Fontes de Financiamento	80
Comportamento Organizacional	80
Direito Empresarial	80
Espanhol II	40
Inglês IV	40
<b>5º Semestre</b>	
Controladoria e Governança Corporativa	80
Finanças Internacionais	80
Planejamento Tributário	40
Orçamento Empresarial	40
Mercado de Capitais	80
Gestão de Crédito	40
Projeto de Gestão Financeira I	80
Inglês V	40
<b>6º Semestre</b>	
Gestão de Riscos	80
Planejamento Financeiro e Gestão de Capital de Giro	80
Gestão de Projetos	80
Desenvolvimento de Negócios	160
Projeto de Gestão Financeira II	40
Inglês VI	40
Estágio Supervisionado	140
TCC	160

Fonte: Elaborado pelos autores.

As disciplinas do curso de Gestão Financeira da Fatec Osasco foram avaliadas por cores sendo azul para Formação Básica, rosa para Formação profissional, cinza para Formação Teórico – Prática e branco para Formação Básica – Diferencial. As avaliações estão de acordo o Conselho Nacional de Educação, no artigo 5º.

Analisando as matérias e suas distribuições, observa-se que a Fatec Osasco tem pelo menos 10% de formação Básica – Diferencial que neste caso se resume a línguas estrangeiras, reforçando assim matérias do ensino básico escolar e dando base para uma aprendizagem individual mais profunda. Observa-se que um quinto de suas disciplinas são voltadas diretamente ao mercado de trabalho, preparando assim o aluno para o dia a dia dos setores administrativo-financeiros, procurando mostrar a visão estratégica da empresa. Há 30% das disciplinas com conteúdo de formação

profissional, mais focadas no 5º semestre do curso, tendo já estabelecido uma base de formação básica.

É possível analisar uma MATRIZ bem dividida, desde o primeiro semestre que prepara o aluno para o mercado de trabalho gradualmente em que o curso se segue. O conteúdo predominante do curso é a Formação Básica. Um curso que aposta no mercado de trabalho mas tem características de uma graduação de nível superior e não de um curso técnico, formando o aluno não somente para o mercado de trabalho em atividades operacionais, mas com uma visão, também, estratégica, que o prepara para um crescimento profissional e também acadêmico.

Quadro 5: Distribuição dos Conteúdos pela Matriz Curricular

Formação Básica	1160	36,94%
Formação Profissional	1000	31,85%
Formação Teórico – Prática	660	21,02%
Formação Básica-Diferencial	320	10,19%
Total	3140	100%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Conforme análise da matriz curricular do curso da ESAMC, apresentada no Quadro 6, percebe-se que o curso investe em 40 % de sua formação Básica, fazendo com que os alunos formem pensamentos e reflexões que estruturam uma formação inicial da vida acadêmica. Isso é ruim para alunos que já possuem outras formações; pois seriam conteúdos repetitivos.

Cerca de 34% do curso é focado na área profissional o que é importante para o aluno, pois irá conhecer melhor toda a teoria de sua profissão. Há uma carga de 18% que foi investida na formação teórico-prática fazendo com que o aluno coloque em prática todo conteúdo abordado durante os semestres. Um diferencial nessa Instituição é a matéria de Libras que apesar de ser algo obrigatório, ainda existem instituições que não apresentam nas matrizes divulgadas. Também, é considerada básico-diferencial,

pois nas diretrizes curriculares do Curso de Ciências Contábeis, que foram utilizadas para análise do Curso de TGF, não cita-se Libras, logo não pertencem aos outros conteúdos.

Porém Libras, foi somada ao conteúdo de formação teórico-prática porque na matriz disponibilizada pela Instituição está classificada como optativa. Por fim há uma pequena porcentagem como diferencial, pois nenhuma das 2 matérias se encaixaram nas demais formações.

Quadro 6: Distribuição dos Conteúdos pela Matriz Curricular – ESAMC

<b>TECNÓLOGO EM GESTÃO FINANCEIRA</b>		
<b>NÍVEL/TIPO DE FORMAÇÃO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>%</b>
Matérias de Formação Profissional	680	34,69%
Matérias de Formação Básica	800	40,82%
Matérias de Formação Teórico-Prática	360	18,37%
Matérias de Formação Básico-Diferencial	120	6,12%
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>1960</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Conforme análise da matriz curricular do curso do SENAC, apresentado no Quadro 7, verifica-se que o curso tem o foco de um pouco mais de 50% na formação profissional dos alunos, o que torna a Instituição mais bem avaliada entre as pesquisadas, pois a formação profissional é relevante para o perfil do profissional da área. Foi investido, ainda, 20% em formação teórico-prática para que o aluno consiga desenvolver todo o conteúdo aprendido no decorrer do curso. Essa distribuição é importante, pois o foco do SENAC é desenvolver um perfil profissional mais preparado para o mercado de trabalho.

Cerca de 25% são conteúdos básicos e diferenciais possibilitam o embasamento para as demais disciplinas que serão cursadas.

Quadro 7: Distribuição dos Conteúdos pela Matriz Curricular – SENAC

<b>TECNÓLOGO EM GESTÃO FINANCEIRA</b>		
<b>NÍVEL/TIPO DE FORMAÇÃO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>%</b>
Matérias de Formação Profissional	900	55,56%
Matérias de Formação Básica	252	15,56%
Matérias de Formação Teórico-Prática	324	20,00%
Matérias de Formação Básico-Diferencial	144	8,89%
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>1620</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

O Quadro 8 apresenta a matriz da CEUCLAR, percebe-se que praticamente 72% das matérias são focadas na formação Básica e Profissional, sendo que a porcentagem maior é para o conteúdo Básico, que aborda o egresso do curso. O conteúdo Teórico-prático é composto por 4 projetos, sendo duas matérias básicas e duas de formação profissional.

A formação Diferencial é composta apenas por uma matéria, por isso a porcentagem menor.

Quadro 8: Distribuição dos Conteúdos pela Matriz Curricular – CEUCLAR

<b>TECNÓLOGO EM GESTÃO FINANCEIRA</b>		
<b>NÍVEL/TIPO DE FORMAÇÃO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>%</b>
Matérias de Formação Profissional	540	33,75%
Matérias de Formação Básica	600	37,50%
Matérias de Formação Teórico-Prática	400	25,00%
Matérias de Formação Básico-Diferencial	60	3,75%
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>1600</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Conforme análise da matriz curricular do curso da UNIP, apresentada no Quadro 9, o curso direciona maior porcentagem em formação Profissional. A segunda maior porcentagem é na formação teórico-prática colocando em atuação aquilo que foi apresentado nas matérias com foco profissional. Outra observação é que a Instituição qualificou as matérias de: Direitos Humanos, Educação Ambiental, Língua brasileira de sinais e Relações Étnico-Raciais e Afro Descendência como optativas. Por isso elas foram classificadas como teórico-prática.

Observa-se que um pouco mais de 20% das matérias são básicas e cerca 15% classificadas como diferenciais, sendo composta por 2 matérias, uma com a carga horária de 300 horas.

Quadro 9: Distribuição dos Conteúdos pela Matriz Curricular UNIP

<b>TECNÓLOGO EM GESTÃO FINANCEIRA</b>		
<b>NÍVEL/TIPO DE FORMAÇÃO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>%</b>
Matérias de Formação Profissional	720	34,62%
Matérias de Formação Básica	450	21,63%
Matérias de Formação Teórico-Prática	580	27,88%
Matérias de Formação Básico-Diferencial	330	15,87%
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>2080</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Apresenta-se o Quadro 10, que contém a matriz curricular do curso da UNIFAAT, percebe-se que ela é composta apenas por 2 formações, Básica e Profissional. Porém a maior porcentagem é no conteúdo Básico, que conta com 4 de suas 16 matérias, sendo EAD.

Quadro 10: Distribuição dos Conteúdos pela Matriz Curricular – UNIFAAT

<b>TECNÓLOGO EM GESTÃO FINANCEIRA</b>		
<b>NÍVEL/TIPO DE FORMAÇÃO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>%</b>
Matérias de Formação Profissional	720	45,00%
Matérias de Formação Básica	880	55,00%
Matérias de Formação Teórico-Prática	0	0,00%
Matérias de Formação Básico-Diferencial	0	0,00%
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>1600</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

No Quadro 11 apresenta-se a matriz do curso da CEUNSP, com cerca de 46% do seu conteúdo voltado para a formação Profissional dos alunos. A formação Básica tem em torno de 35% do conteúdo oferecido. As disciplinas de formação teórico-prática são todas classificadas como optativas, não se sabe quais matérias são, pois a faculdade não disponibilizou no site. A matéria de Língua Brasileira de Sinais não está classificada como optativa, por isso está na formação Básico-Diferencial.

Quadro 11: Distribuição dos Conteúdos pela Matriz Curricular – CEUNSP

<b>TECNÓLOGO EM GESTÃO FINANCEIRA</b>		
<b>NÍVEL/TIPO DE FORMAÇÃO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>%</b>
Matérias de Formação Profissional	720	46,15%
Matérias de Formação Básica	560	35,90%
Matérias de Formação Teórico-Prática	240	15,38%
Matérias de Formação Básico-Diferencial	40	2,56%
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>1560</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Conforme a matriz do curso do Centro Universitário Sant'anna, há uma porcentagem de 33% voltada para a formação Profissional, porém, esse não é o foco maior da

Instituição. Observa-se que cerca de 37% do conteúdo é voltado para a parte Teórico-Prática, sendo matérias voltadas para Seminários, Projetos, Estágio e Atividades complementares.

Temos cerca de 29% das matérias voltadas à formação Básica, e nenhuma disciplina com Diferencial.

Quadro 12: Distribuição dos Conteúdos pela Matriz Curricular  
Centro Universitário Sant'anna

<b>TECNÓLOGO EM GESTÃO FINANCEIRA</b>		
<b>NÍVEL/TIPO DE FORMAÇÃO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>%</b>
Matérias de Formação Profissional	680	33,25%
Matérias de Formação Básica	600	29,34%
Matérias de Formação Teórico-Prática	765	37,41%
Matérias de Formação Básico-Diferencial	0	0,00%
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>2045</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Observa-se que a Saint Paul, apresentada no Quadro 13, possui 50% do curso composto por conteúdo Profissional, já que poucas delas priorizam esse conteúdo tão importante para o desenvolvimento do aluno. Uma observação relevante é o fato da Instituição investir em cerca de 36% do seu conteúdo Básico, e apenas 9% da formação Teórico-prática. Apresenta, também, a disciplina de Libras como básico-diferencial.

Quadro 13: Distribuição dos Conteúdos pela Matriz Curricular - Saint Paul

<b>TECNÓLOGO EM GESTÃO FINANCEIRA</b>		
<b>NÍVEL/TIPO DE FORMAÇÃO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>%</b>
Matérias de Formação Profissional	880	50,00%
Matérias de Formação Básica	640	36,36%
Matérias de Formação Teórico-Prática	160	9,09%

Matérias de Formação Básico-Diferencial	80	4,55%
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>1760</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Conforme análise da matriz curricular do CUML (Centro Universitário Moura Lacerda), apresentado no quadro 14, o curso é voltado para a formação Teórico-Prática contendo cerca de 43% do seu conteúdo. sendo eles Projetos e Atividades complementares. Em seguida há uma porcentagem de 35% voltada para as disciplinas Profissionais. Fazendo com que o foco principal não seja apenas o conhecimento da teoria profissional, mas também a prática desse conteúdo. Observa-se que cerca de 18% é composto formação Básica e apenas uma única disciplina como diferencial, por isso uma porcentagem tão pequena.

Quadro 14: Distribuição dos Conteúdos pela Matriz Curricular – CUML

<b>TECNÓLOGO EM GESTÃO FINANCEIRA</b>		
<b>NÍVEL/TIPO DE FORMAÇÃO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>%</b>
Matérias de Formação Profissional	630	35,80%
Matérias de Formação Básica	330	18,75%
Matérias de Formação Teórico-Prática	770	43,75%
Matérias de Formação Básico-Diferencial	30	1,70%
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>1760</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A demanda por mão de obra qualificada em diferentes segmentos tem feito com que as universidades invistam na criação de graduações tecnológicas, que formam o profissional em um menor tempo. Os cursos são criados para atender uma procura específica do mercado, por isso a chance de contratação passa a ser maior. Tratando-se de uma Universidade Estadual, optou-se por verificar a relevância para o egresso do Curso de Gestão Financeira da FATEC Osasco após a conclusão do curso.

Por meio dos dados apresentados, é possível perceber a significativa influência que esse curso exerce, após a conclusão do curso mais da metade dos formados já estão trabalhando na área, chegando a ganhar bons salários e afirmam que o curso teve um impacto grande nas suas vidas profissionais.

Sendo assim, destaca-se a importância da existência desse curso e de serem feitas essas pesquisas, tanto com o curso em questão quanto aos demais, oferecidos pela unidade e pelo Centro Paula Souza, administrador das unidades FATEC, para que seja mantida a boa qualidade de ensino.

Após verificar o impacto positivo do curso da FATEC, foi aumentada a abrangência da análise para universidades que apresentem nota similar ou superior no conceito Enade no estado de São Paulo, para assim destacar quais são os diferenciais de cada. Após verificados os dados pode-se perceber que há no mercado uma diversidade nos tipos de graduações oferecidas por essas universidades, nota-se que instituições como SENAC, CEUNSP e SAINT PAUL tem focos para a formação profissional, enquanto a UNIFAAT e ESAMC têm seu foco para formação básica.

Por sua vez, CEUCLAR, UNIP, SANT'ANNA e FATEC buscam equilibrar as matrizes de seus cursos, já o CUML tem foco diferente de todas as outras, abrangendo principalmente o conhecimento teórico-prático.

Outro fato que chama atenção é que a UNIFAAT não apresenta matérias de formação teórico-prática ou básico-diferencial, ponto esse no qual há um destaque um pouco maior por parte da UNIP que oferece quase 16% das matérias nesse campo.

Como limitação da pesquisa, observa-se que esta forma de análise possui subjetividade, pois existem interpretações diferentes para algumas formações. Segundo o Conselho Nacional De Educação- Câmara De Educação Superior, Art. 5º (2004), os conteúdos de Formação Teórico-Prática são: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Práticas em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade. Por esse motivo todas as matérias que as Instituições caracterizaram como optativa foram inseridas em Formação Teórico-Prática.

## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA IBGE NOTÍCIAS. **Cempre 2017: Pessoal assalariado com nível superior em empresas e outras organizações cresce 53,8% entre 2009 e 2017**. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/24894-cempre-2017-pessoal-assalariado-com-nivel-superior-em-empresas-e-outras-organizacoes-cresce-53-8-entre-2009-e-2017>>. Acesso em 22/6/2020

BRASIL. **Demanda do mercado aumenta procura por cursos superiores de tecnologia**. MEC/2012 - 26/03. Disponível em:<<http://www.fateppiracicaba.edu.br/noticias/2603-demanda-do-mercado-aumenta-procura-por-cursos-superiores-de-tecnologia/>>. Acesso em 15/11/2017.

BIAVATTI, J. A.; DEITOS, R. A. O impacto da formação profissional ofertada, por meio do programa Pronatec, para a ocupação de vagas de postos formais de trabalho, entre 2011 e 2015. **Acta Scientiarum. Education**, v. 41, n. 1, p. e37765, 2 jan. 2019. Disponível em:<<https://www.redalyc.org/jatsRepo/3033/303360435015/index.html>>. Acesso em 24/5/2020

CAMARGO, Arlete Maria Monte de; CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo. Expansão da educação superior e formação de professores nos estados do Pará e do Rio Grande do Norte. **Educ. rev.**, Belo Horizonte , v. 32, n. 4, p. 119-146, Dec. 2016 . Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-4698161856>>. Acesso em 24/5/2020

FACULDADE CNEC ITAJAI. Graduação Tecnólogo em Gestão Financeira. Disponível em: <<http://educacaosuperior.cnec.br/itajai/cursos/graduacao/tecnologo/55/info/>>. Acesso em 17/52020.

FATEC-OSASCO. Institucional. São Paulo, 2015. Disponível em: <<http://fatecosasco.edu.br/>>. Acesso em: 15/9/2017

G1. Assalariado com nível superior ganha em média 219% mais, diz IBGE. Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/noticia/2013/05/assalariado-com-nivel-superior-ganha-em-media-219-mais-diz-ibge.html>>. Acesso em 15/11/2017

GOUVÊA, Maria Aparecida e ONUSIC, Luciana Massaro e MANTOVANI, Daielly Melina Nassif (2016). Qualidade e lealdade ao curso no ensino superior. Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria, 9 (1), 26-45. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/0308/83864a9821dab9647b5dc9fc9c96cd64e97a.pdf> Acesso em 7/10/2020.

JOSÉ, D. **Qualificação profissional: sua relevância como ferramenta de desenvolvimento da carreira.** Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/carreira/qualificacao-profissional-sua-relevancia-como-ferramenta-de-desenvolvimento-da-carreira/61088/>>. Acesso em 15 nov. 2017

MARTINS, B.; OLIVEIRA, S. Reflexões sobre a empregabilidade dos jovens provenientes de cursos superiores de tecnologia. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, 11(1),37-54. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=4417/441750483004>> Acesso em 24 mai.2020

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Diploma dos tecnólogos vale para concurso e pós-graduação.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/209-564834057/15698-diploma-dos-tecnologos-vale-para-concurso-e-pos-graduacao>>. Acesso em 04 jun.2020

\_\_\_\_\_. PORTAL INEP. Conceito Enade. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/conceito-enade>>. Acesso em 26 mai.2020.

\_\_\_\_\_. Portaria INEP nº 239. Brasil, 10 de Junho de 2015. Disponível em: <[http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/enade/legislacao/2015/formacao\\_geral\\_portaria\\_inep\\_n239\\_10062015.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/legislacao/2015/formacao_geral_portaria_inep_n239_10062015.pdf)>. Acesso em: 15/ set. 2015.

\_\_\_\_\_. **Portaria INEP nº 473.** Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior. Disponível em:

<<https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-Inep-473-2018-06-05.pdf>>. Acesso em 05.jun.2020

\_\_\_\_\_ Portal INEP. Indicadores de qualidade/Resultados. Disponível em:<<http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/indicadores-de-qualidade/resultados>>. Acesso em 10 mar.2020

RIBEIRO, A. **Encontrar o primeiro emprego está cada vez mais difícil**. Disponível em:<<http://seel-sp.org.br/site/noticias/encontrar-o-primeiro-emprego-esta-cada-vez-mais-dificil/>>. Acesso em 13 out. 2017.

RIBEIRO, A. F. M.; VIEIRA, A. M. D. P. Relação entre a formação continuada e os recursos tecnológicos, na percepção de professores da educação superior. **Acta Scientiarum. Education**, v. 40, n. 1, p. e37198, 2 fev. 2018. Disponível em:<<https://www.redalyc.org/jatsRepo/3033/303357588006/index.html>>. Acesso em 24 mai.2020

RIBEIRO, C. V. dos S. e LEDA, Denise B. e SILVA, Eduardo P. A expansão da educação superior pública e suas implicações no trabalho docente. **Revista Educação em Questão**, 51 (37), 147-174. 2015. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=5639/563959986007>>. Acesso em 24 mai.2020.

ROTTA, M.; BATISTELA, A. C.; FERREIRA, S. R. **Ambientalização curricular no ensino superior: formação e sustentabilidade nos cursos de graduação**. Disponível em:<<https://doi.org/10.15517/aie.v17i2.28676>>. Acesso em 24 mai.2020

SANTOS, F de A. . Estudo Comparativo dos Cursos Superiores de Contabilidade no Brasil e na Argentina. 2007. Tese de Doutorado em Ciências Sociais. Programa de Estudos Pós-Graduação em Ciências Sociais, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 2007.

SILVA, E. B. Análise comparativa das instituições privadas de ensino: estudo sobre as matrizes curriculares dos Cursos de Ciências Contábeis Do Estado De São Paulo com

maior aprovação no Exame de Suficiência do Conselho Federal De Contabilidade. Dissertação apresentada à Banca Examinadora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Ciências Contábeis e Atuariais, sob a orientação do Prof. Dr. Fernando de Almeida Santos.. São Paulo: PUC-SP. 2019.

SOUSA, E.; GONCALVES, C.. Satisfação com a Formação Superior e Transição para o Trabalho. **Rev. psicol.**, Santiago , v. 25, n. 1, p. 01-20, 2016 . Disponível em <[https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0719-05812016000100010&lng=es&nrm=iso](https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0719-05812016000100010&lng=es&nrm=iso)>. Acesso em 24 mai. 2020.

SOUSA, J.V. de; SEIFFERT, O. M.L. B .; FERNANDES, I. R. Acesso e expansão de graduação de alta qualidade no brasil: outros indicadores de qualidade para uma educação superior. **Educ. rev.**, Belo Horizonte, v. 32, n. 4, p. 19-47, dez. De 2016. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-46982016000400019&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982016000400019&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 24 de junho de 2020.

WIGGERS, Natan, & LUNKES, R. J., & de SOUZA, P.C. Estudo sobre a relação entre funções, salário e formação acadêmica. **Enfoque: Reflexão Contábil**, 34(2), 1-14.(2015). [fecha de Consulta 24 de Maio de 2020]. ISSN: 1517-9087. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=3071/307141014001>> Acesso em 24 de junho de 2020.